

Indústrias Romi S.A.
Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2015
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



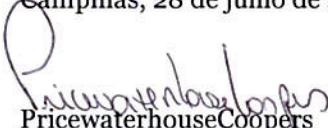
Indústrias Romi S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de julho de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Marcos Roberto Sponchiado
Contador CRC 1SP175536/O-5

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	55
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	56

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	68.757.647
Preferenciais	0
Total	68.757.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.079.558	1.216.040
1.01	Ativo Circulante	499.152	613.754
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.135	106.170
1.01.03	Contas a Receber	196.400	236.306
1.01.03.01	Clientes	196.400	236.306
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	56.737	62.731
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	139.663	173.575
1.01.04	Estoques	196.763	209.832
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.745	15.640
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.745	15.640
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.109	45.806
1.01.08.03	Outros	55.109	45.806
1.02	Ativo Não Circulante	580.406	602.286
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	239.394	259.488
1.02.01.03	Contas a Receber	123.771	140.939
1.02.01.03.01	Clientes	7.770	8.700
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	116.001	132.239
1.02.01.06	Tributos Diferidos	50.529	47.076
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.529	47.076
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	37.136	44.442
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	37.136	44.442
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.958	27.031
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	1.357	1.682
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.621	1.471
1.02.01.09.05	Outros créditos	24.980	23.878
1.02.02	Investimentos	133.513	126.019
1.02.02.01	Participações Societárias	117.535	111.808
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	117.535	111.808
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	15.978	14.211
1.02.03	Imobilizado	205.672	214.171
1.02.04	Intangível	1.827	2.608

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.079.558	1.216.040
2.01	Passivo Circulante	223.379	321.500
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.436	16.429
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.436	16.429
2.01.02	Fornecedores	30.353	20.758
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.764	3.957
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	137.997	233.740
2.01.05	Outras Obrigações	31.829	46.616
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.024	25.951
2.01.05.02	Outros	16.805	20.665
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	297	2.294
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	8.268	6.953
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	8.240	11.418
2.02	Passivo Não Circulante	224.335	252.003
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	219.092	246.771
2.02.02	Outras Obrigações	1.133	1.133
2.02.02.02	Outros	1.133	1.133
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	1.133	1.133
2.02.04	Provisões	4.110	4.099
2.03	Patrimônio Líquido	631.844	642.537
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	0	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	135.952	135.952
2.03.04.01	Reserva Legal	41.442	41.442
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	94.510	104.859
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-10.349
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-15.545	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	19.412	14.560

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	100.294	205.745	120.827	247.325
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.990	-163.119	-88.105	-178.872
3.03	Resultado Bruto	19.304	42.626	32.722	68.453
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.511	-66.355	-32.211	-64.540
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.026	-24.763	-13.297	-27.507
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.561	-32.947	-16.358	-33.683
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-10.423	-20.365	-9.923	-20.486
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.985	-9.818	-4.998	-10.162
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.153	-2.764	-1.437	-3.035
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	299	773	-7	-88
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.223	-9.418	-2.549	-3.262
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.207	-23.729	511	3.913
3.06	Resultado Financeiro	-1.397	4.731	-1.956	-2.334
3.06.01	Receitas Financeiras	4.447	9.559	2.832	6.742
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.844	-4.828	-4.788	-9.076
3.06.02.01	Despesas financeiras	-5.452	-11.521	-3.257	-6.374
3.06.02.02	Variações cambiais líquidas	-392	6.693	-1.531	-2.702
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.604	-18.998	-1.445	1.579
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.830	3.453	553	480
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.774	-15.545	-892	2.059
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.774	-15.545	-892	2.059
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,20000	-0,23000	-0,01000	0,03000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.774	-15.545	-892	2.059
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.192	4.852	-1.703	-4.112
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.582	-10.693	-2.595	-2.053

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	84.817	87.703
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-22.407	28.627
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das Operações Continuadas	-18.998	1.579
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	-30.398	3.999
6.01.01.04	Depreciação e amortização	13.529	14.529
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	836	1.316
6.01.01.06	Provisão para realização dos estoques	3.261	1.826
6.01.01.07	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-584	0
6.01.01.08	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	9.418	3.262
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	529	2.116
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	107.224	66.654
6.01.02.01	Duplicatas a receber	32.934	29.354
6.01.02.02	Partes relacionadas	9.155	-5.777
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	44.975	77.707
6.01.02.04	Estoques	9.808	-36.316
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	-3.157	3.173
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-1.479	71
6.01.02.07	Outros créditos	7.224	4.954
6.01.02.08	Fornecedores	6.832	-4.333
6.01.02.09	Partes relacionadas	0	-409
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	6.202	3.426
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-1.816	-3.746
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-3.178	-2.723
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-276	1.273
6.01.03	Outros	0	-7.578
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	0	-7.578
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.048	-10.351
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-6.324	-13.463
6.02.02	Aumento de capital em controlada	-22.876	0
6.02.03	Dividendos recebidos	2.260	3.104
6.02.04	Venda de Imobilizado	892	99
6.02.05	Aumento do Intangível	0	-91
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-132.804	-102.036
6.03.01	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-1.717	-369
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	6.559	13.029
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-85.718	-35.075
6.03.04	Juros pagos	-6.993	-4.789
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	38.691	53.970
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-78.518	-120.183
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-5.108	-8.619
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74.035	-24.684
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	106.170	63.834

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2015 à 30/06/2015	01/01/2014 à 30/06/2014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.135	39.150

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.052	8.297	-10.349	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.052	-2.052	0	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	10.349	-10.349	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.545	4.852	-10.693
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.545	0	-15.545
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.852	4.852
5.07	Saldos Finais	492.025	0	135.952	-15.545	19.412	631.844

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.059	-4.112	-2.053
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.059	0	2.059
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.112	-4.112
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.112	-4.112
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	140.784	2.059	11.314	646.182

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	241.466	299.184
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	243.965	300.233
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.499	-1.049
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-121.367	-140.501
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-97.183	-110.677
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.050	-20.022
7.02.04	Outros	-9.134	-9.802
7.03	Valor Adicionado Bruto	120.099	158.683
7.04	Retenções	-13.530	-14.531
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.530	-14.531
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	106.569	144.152
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.696	779
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.426	-3.263
7.06.02	Receitas Financeiras	4.730	4.042
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	101.873	144.931
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	101.873	144.931
7.08.01	Pessoal	71.547	85.044
7.08.01.01	Remuneração Direta	66.371	79.184
7.08.01.02	Benefícios	1.066	1.192
7.08.01.04	Outros	4.110	4.668
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.431	49.481
7.08.02.01	Federais	24.768	40.840
7.08.02.02	Estaduais	5.670	7.696
7.08.02.03	Municipais	993	945
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.440	8.347
7.08.03.01	Juros	11.521	6.373
7.08.03.02	Aluguéis	2.919	1.974
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.545	2.059
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.545	2.059

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.188.323	1.288.996
1.01	Ativo Circulante	637.348	726.525
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.959	145.580
1.01.03	Contas a Receber	228.001	279.498
1.01.03.01	Clientes	228.001	279.498
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	88.338	105.923
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	139.663	173.575
1.01.04	Estoques	294.281	262.035
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.970	17.892
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.970	17.892
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.137	21.520
1.01.08.03	Outros	20.137	21.520
1.02	Ativo Não Circulante	550.975	562.471
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	206.530	215.701
1.02.01.03	Contas a Receber	123.771	140.939
1.02.01.03.01	Clientes	7.770	8.700
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	116.001	132.239
1.02.01.06	Tributos Diferidos	54.067	47.128
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.067	47.128
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.692	27.634
1.02.01.09.03	Outros Ativos Não Circulantes	28.692	27.634
1.02.02	Investimentos	25.746	22.204
1.02.02.01	Participações Societárias	1.180	2.329
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	24.566	19.875
1.02.03	Imobilizado	270.823	278.400
1.02.04	Intangível	47.876	46.166

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.188.323	1.288.996
2.01	Passivo Circulante	290.638	353.379
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.923	19.291
2.01.02	Fornecedores	41.577	30.992
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.089	6.610
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	151.104	237.940
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	151.104	237.940
2.01.05	Outras Obrigações	65.945	58.546
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.228	1.081
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.228	1.081
2.01.05.02	Outros	64.717	57.465
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	297	2.294
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	13.776	14.243
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	50.644	40.928
2.02	Passivo Não Circulante	264.227	291.456
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	231.511	260.458
2.02.02	Outras Obrigações	1.503	1.483
2.02.02.02	Outros	1.503	1.483
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	370	350
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	1.133	1.133
2.02.03	Tributos Diferidos	27.103	25.416
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.103	25.416
2.02.04	Provisões	4.110	4.099
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	633.458	644.161
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	0	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	135.952	135.952
2.03.04.01	Reserva Legal	41.442	41.442
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	94.510	104.859
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-10.349
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-15.545	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	19.412	14.560
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.614	1.624

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	118.972	239.941	143.576	294.306
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.798	-187.149	-103.836	-210.890
3.03	Resultado Bruto	26.174	52.792	39.740	83.416
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.909	-80.063	-38.429	-78.369
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.113	-33.363	-17.259	-35.684
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.868	-46.320	-23.055	-46.030
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-17.705	-33.686	-16.585	-32.767
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.985	-9.818	-4.998	-10.162
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.178	-2.816	-1.472	-3.101
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-928	-380	1.885	3.345
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-17.735	-27.271	1.311	5.047
3.06	Resultado Financeiro	-882	5.728	-1.666	-2.115
3.06.01	Receitas Financeiras	4.875	11.012	4.460	10.172
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.757	-5.284	-6.126	-12.287
3.06.02.01	Despesas financeiras	-5.467	-11.860	-4.594	-9.580
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-290	6.576	-1.532	-2.707
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-18.617	-21.543	-355	2.932
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.920	6.156	-366	-606
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.697	-15.387	-721	2.326
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.697	-15.387	-721	2.326
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.774	-15.545	-892	2.059
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	77	158	171	267
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,20000	-0,22000	0,01000	0,03000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.697	-15.387	-721	2.326
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.192	4.852	-1.703	-4.112
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.505	-10.535	-2.424	-1.786
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.582	-10.693	-2.595	-2.053
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	77	158	171	267

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	69.914	91.816
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-9.155	28.789
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das Operações Continuadas	-21.543	2.932
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial	-8.859	363
6.01.01.04	Depreciação e amortização	17.203	17.668
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque	741	1.316
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação do imobilizado	-524	1.837
6.01.01.07	Provisão para realização do estoque	3.298	1.714
6.01.01.08	Provisão para passivos eventuais	529	2.959
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	79.551	71.182
6.01.02.01	Duplicatas a receber	44.620	31.232
6.01.02.02	Partes relacionadas	1.149	151
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	44.975	77.707
6.01.02.04	Estoques	-35.543	-52.036
6.01.02.05	Imposto de renda e contribuições a recuperar	-7.236	-1.878
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-1.479	71
6.01.02.07	Outros créditos	5.796	4.794
6.01.02.08	Fornecedores	7.822	3.773
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	8.827	5.035
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	2.236	-10.224
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	9.716	6.576
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-1.332	5.981
6.01.03	Outros	-482	-8.155
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-482	-8.155
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.456	-15.682
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-7.348	-15.852
6.02.04	Aquisição de Intangível	0	-91
6.02.05	Venda de imobilizado	892	261
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-132.884	-101.120
6.03.01	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-1.886	-970
6.03.03	Novos empréstimos e financiamentos	10.293	17.803
6.03.04	Pagamentos de financiamentos	-89.372	-38.225
6.03.05	Juros pagos	-6.984	-4.896
6.03.06	Novos financiamentos - FINAME fabricante	38.691	53.970
6.03.07	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-78.518	-120.183
6.03.08	Juros pagos - FINAME fabricante	-5.108	-8.619
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.195	-3.131
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-73.621	-28.117
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	145.580	107.232
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.959	79.115

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537	1.624	644.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537	1.624	644.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.052	8.297	-10.349	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.052	-2.052	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	10.349	-10.349	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.545	4.852	-10.693	-10	-10.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.545	0	-15.545	158	-15.387
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.852	4.852	-168	4.684
5.07	Saldos Finais	492.025	0	135.952	-15.545	19.412	631.844	1.614	633.458

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235	1.688	649.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235	1.688	649.923
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.059	-4.112	-2.053	35	-2.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.059	0	2.059	267	2.326
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.112	-4.112	-232	-4.344
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.112	-4.112	0	-4.112
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-232	-232
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	140.784	2.059	11.314	646.182	1.723	647.905

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	278.240	348.052
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	280.739	349.101
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.499	-1.049
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-140.705	-157.045
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-107.494	-120.768
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.801	-21.686
7.02.04	Outros	-15.410	-14.591
7.03	Valor Adicionado Bruto	137.535	191.007
7.04	Retenções	-17.203	-17.668
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.203	-17.668
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	120.332	173.339
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.728	4.042
7.06.02	Receitas Financeiras	5.728	4.042
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	126.060	177.381
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	126.060	177.381
7.08.01	Pessoal	100.827	116.810
7.08.01.01	Remuneração Direta	95.601	110.887
7.08.01.02	Benefícios	1.066	1.192
7.08.01.04	Outros	4.160	4.731
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.466	50.165
7.08.02.01	Federais	24.803	41.524
7.08.02.02	Estaduais	5.670	7.696
7.08.02.03	Municipais	993	945
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.312	8.347
7.08.03.01	Juros	6.393	6.373
7.08.03.02	Aluguéis	2.919	1.974
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.545	2.059
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.545	2.059

Indústrias Romi S.A.

Relatório do Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 30 de junho de 2015

DESTAQUES

Entrada de Pedidos da Unidade de Fundidos e Usinados atingiu R\$65,8 milhões no 2T15, impulsionado por Energia Eólica.

- A receita operacional líquida apresentou queda de 17,1% no 2T15 em relação ao 2T14, devido à redução na demanda da indústria no mercado brasileiro.
- O EBITDA no 2T15 foi negativo em R\$9 milhões, devido à redução na receita operacional líquida e aos gastos com otimização da estrutura organizacional, que impactaram o EBITDA do 2T15 em R\$4,1 milhões.
- No 2T15, comparado ao 2T14, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou melhora de 8,9% e 5,1% na margem bruta e no EBITDA, respectivamente, devido ao aumento do volume dos negócios relacionados ao segmento de energia eólica.
- A dívida líquida aumentou 30,2% no 2T15 (R\$24,4 milhões), decorrente do crescimento dos estoques da subsidiária alemã B+W, que possui suas receitas concentradas no segundo semestre do ano e gastos com otimização da estrutura organizacional.
- A carteira de pedidos em 30 de junho de 2015, em relação a 31 de março de 2015, apresentou crescimento de 11,2%, em virtude do aumento na entrada de pedidos de Fundidos e Usinados.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	2T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
Volume de Vendas								
Máquinas-ferramenta (unidades)	307	221	146	-33,9%	-52,4%	583	367	-37,0%
Máquinas para Processamento de Plásticos (unidades)	42	44	28	-36,4%	-33,3%	96	72	-25,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.571	3.807	4.060	6,6%	13,7%	7.302	7.867	7,7%
Receita Operacional Líquida	143.576	120.969	118.972	-1,7%	-17,1%	294.306	239.941	-18,5%
Margem bruta (%)	27,7%	22,0%	22,0%			28,3%	22,0%	
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	1.311	(9.538)	(17.735)	85,9%	-1452,8%	5.047	(27.273)	-640,4%
Margem operacional (%)	0,9%	-7,9%	-14,9%			1,7%	-11,4%	
Resultado Líquido	(722)	(1.692)	(13.697)	709,5%	1797,0%	2.326	(15.387)	-761,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(722)	(1.692)	(13.697)	709,5%	1797,0%	2.326	(15.387)	-761,5%
Margem líquida (%)	-0,5%	-1,4%	-11,5%			0,8%	-6,4%	
EBITDA	10.104	(1.119)	(8.951)	700,0%	-188,6%	22.715	(10.070)	-144,3%
Margem EBITDA (%)	7,0%	-0,9%	-7,5%			7,7%	-4,2%	
Investimentos	7.493	4.211	3.137	-25,5%	-58,1%	15.943	7.345	-53,9%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

PERFIL CORPORATIVO

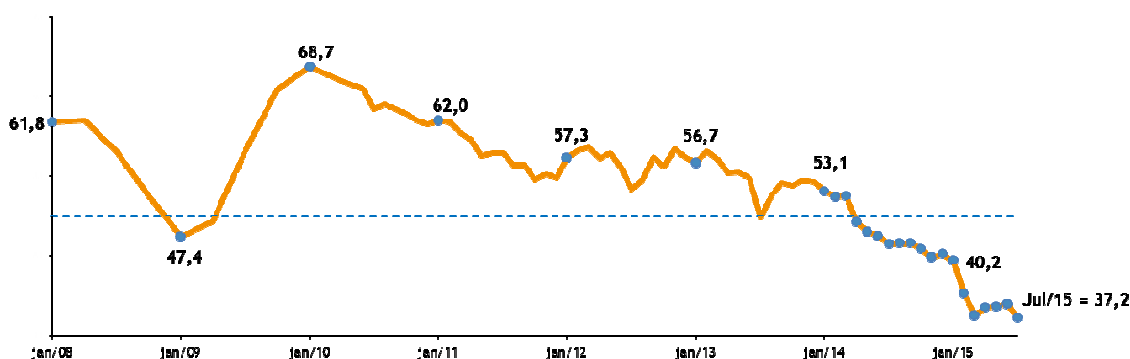
A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (Controle Numérico Computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas-ferramenta respondeu por 58% da receita nos seis primeiros meses de 2015. As Unidades de Negócios de Máquinas para Processamento de Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 18,5% e 23,1% para a receita do primeiro semestre de 2015.

CONJUNTURA

Mercado pela fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014, o primeiro semestre de 2015 continua demonstrando uma forte desaceleração da atividade econômica e, principalmente, da indústria nacional. Em julho de 2015, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI atingiu o seu menor nível desde a crise de 2008, conforme abaixo demonstrado:

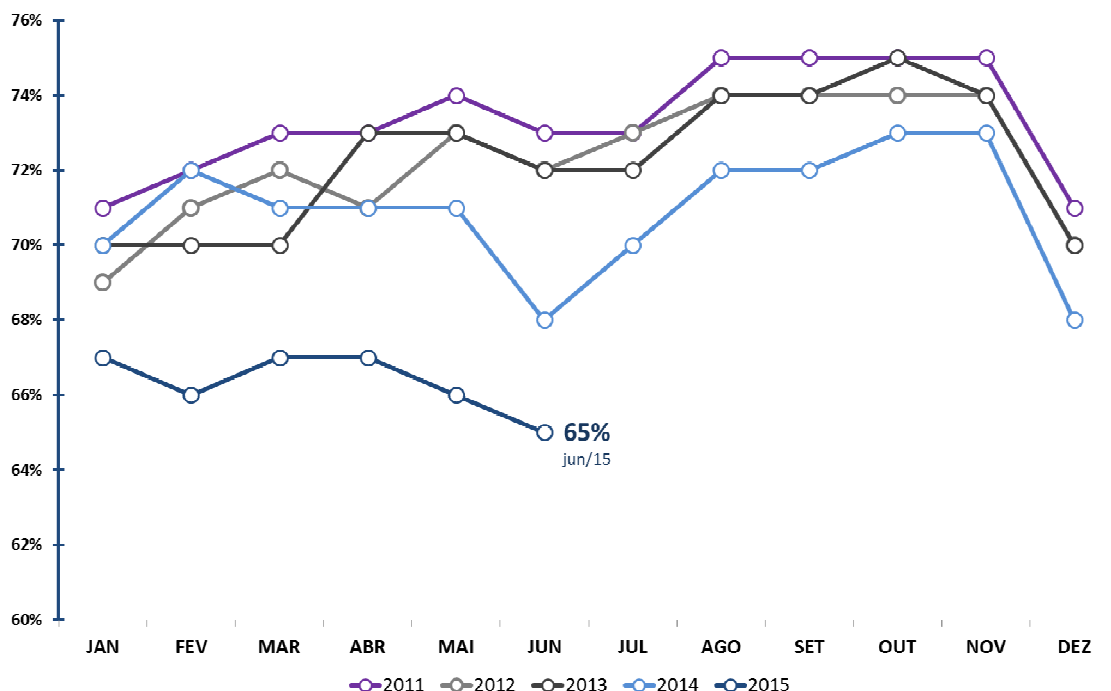


Segmentos relevantes da indústria nacional, como o automobilístico, de acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, registraram, no 2T15 em relação ao 2T14, queda na produção, de 18,5% em veículos e de 24,4% em máquinas agrícolas.

A Utilização da Capacidade Instalada – UCI da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, atingiu o menor percentual já registrado para a série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento desafiador pelo qual passa a economia brasileira.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Esse cenário, com alto grau de incerteza, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País. Tal fato refletiu na entrada de pedidos de máquinas-ferramenta e máquinas para processamento de plásticos, que apresentaram redução de 48,7% e 69,9%, respectivamente, em relação ao 2T14.

Por outro lado, a recente desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. A indústria nacional como um todo, diante da desvalorização da moeda brasileira, tem a possibilidade de se tornar mais competitiva no Brasil e no exterior. Contudo, o cenário de incertezas prejudica e adia potenciais planos de internalização de peças atualmente importadas.

Diante desse cenário ainda mais deteriorado, a Romi continua tomando medidas adicionais com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. A redução do *leadtime* de produção, a otimização das estruturas indiretas e os investimentos em automação são alguns exemplos dessas medidas.

A Companhia está consciente dos enormes desafios e oportunidades para o curto prazo, confiante que as medidas mencionadas possibilitam que os estoques estejam em níveis normais e a inadimplência controlada. A Romi está focada em manter os níveis de endividamento e de caixa em patamares adequados, permitindo que, em um ano de recessão, os esforços possam ser direcionados para captura das oportunidades, visando à sustentabilidade e à recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14
Máquinas-ferramenta	117.411	95.697	114.601	47.636	60.219	26,4%	-48,7%
Máquinas para Processamento de Plásticos	24.100	20.178	27.974	14.163	7.260	-48,7%	-69,9%
Fundidos e Usinados	26.899	34.371	56.664	32.802	65.797	100,6%	144,6%
Total	168.410	150.245	199.239	94.602	133.276	40,9%	-20,9%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
Máquinas-ferramenta	236.948	107.856	-54,5%
Máquinas para Processamento de Plásticos	42.437	21.423	-49,5%
Fundidos e Usinados	63.346	98.599	55,7%
Total	342.731	227.878	-33,5%

O volume de entrada de pedidos observado no 2T15 foi 20,9% inferior ao observado no 2T14, impactado pela redução na entrada de pedidos das Unidades de Negócios de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos. Por outro lado, tal redução foi minimizada pelo aumento na entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.

Diante desse cenário, a Unidade de Negócio de Máquinas-ferramenta apresentou, no 2T15, uma *performance* 48,7% abaixo da observada no 2T14, refletindo a instabilidade e volatilidade da situação econômica brasileira, o que prejudica a demanda por investimentos. Essa redução não foi maior devido à entrada de pedidos da subsidiária alemã B+W, que apresentou aumento na entrada de pedidos nesse mesmo período de comparação.

A Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos, que possui como mercados consumidores aqueles com maior relação ao consumo, observou uma queda de 69,9% em sua entrada de pedidos do 2T15 em relação ao 2T14.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou uma demanda 144,6% acima no 2T15 em relação ao 2T14 e 100,6% em relação ao 1T15, impactado pela demanda do segmento de energia eólica, um dos principais segmentos atendidos por essa Unidade de Negócio.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14
Máquinas-ferramenta	248.174	215.695	189.247	173.580	185.745	7,0%	-25,2%
Máquinas para Processamento de Plásticos	35.819	24.254	35.351	30.009	13.397	-55,4%	-62,6%
Fundidos e Usinados	35.979	34.403	55.959	56.953	90.526	58,9%	151,6%
Total	319.971	274.351	280.557	260.541	289.668	11,2%	-9,5%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem revendas.

Em 30 de junho de 2015, a carteira de pedidos totalizava R\$289,7 milhões, montante 9,5% abaixo da carteira ao final do 2T14 e 11,2% acima do volume observado no 1T15, decorrente do aumento de pedidos na subsidiária alemã B+W e na demanda de peças fundidas e usinadas para o segmento de energia eólica.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 2T15 atingiu R\$119,0 milhões, montante 17,1% inferior ao alcançado no 2T14, sendo a principal redução registrada na Unidade de Negócio de Máquinas-ferramenta, comentada a seguir.

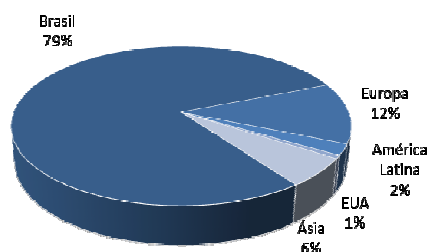
Tradicionalmente, o volume de receita é maior no segundo semestre, em virtude das vendas realizadas nas feiras que ocorrem no mês de maio.

Receita Operacional Líquida ⁽¹⁾ (em R\$ mil)	Trimestral					Acumulado		
	2T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
Máquinas-ferramenta	96.569	69.551	70.431	1,3%	-27,1%	197.867	139.982	-29,3%
Máquinas para Processamento de Plásticos	24.464	24.147	20.351	-15,7%	-16,8%	52.293	44.498	-14,9%
Fundidos e Usinados	22.543	27.271	28.190	3,4%	25,1%	44.146	55.461	25,6%
Total	143.576	120.969	118.972	-1,7%	-17,1%	294.306	239.941	-18,5%

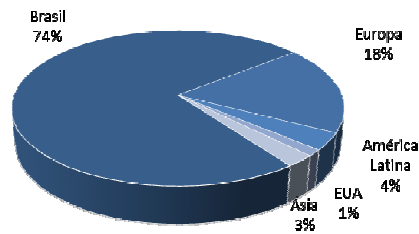
(1) As demonstrações do resultado por Unidade de Negócio e as demonstrações financeiras da B+W estão apresentadas nos anexos a este *release*.

No primeiro semestre de 2015, o mercado doméstico foi responsável por 74% da receita operacional líquida da Romi. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (México, Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a demonstrada a seguir - em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

6M14



6M15



Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	2T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
ROL (em R\$ milhões):	30,8	26,6	37,2	40,1%	20,6%	63,6	63,8	0,3%
ROL (em US\$ milhões):	13,8	9,1	11,7	28,7%	-15,4%	27,7	20,8	-24,9%

Máquinas-ferramenta

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$70,4 milhões no 2T15, dos quais R\$20,1 milhões se referem à consolidação da receita operacional líquida da subsidiária alemã B+W. Esse montante consolidado representou uma diminuição de 27,1% se comparado com o mesmo período de 2014. Excluindo os efeitos da subsidiária alemã B+W nessa comparação, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$50,3 milhões no 2T15, o que representa uma diminuição de 37,2% em relação ao 2T14, demonstrando o cenário de incertezas que o País atravessa há alguns trimestres.

No 2T15 foram vendidas 146 máquinas, quantidade 52,4% inferior à obtida no 2T14 (307 unidades).

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou, no 2T15 quando comparado com o 2T14, aumento na receita operacional líquida de 9,7%.

Máquinas para Processamento de Plásticos

No 2T15, o faturamento líquido dessa Unidade de Negócio totalizou R\$20,4 milhões, valor 16,8% abaixo do obtido no 2T14 e 15,7% abaixo do obtido no 1T15.

Foram vendidas 28 máquinas novas no 2T15, quantidade 33,3% inferior à obtida no 2T14 (42 máquinas).

Os segmentos que mais demandaram produtos dessa Unidade de Negócio no 2T15 foram: embalagens, prestação de serviços e automotivos.

Fundidos e Usinados

No 2T15, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$28,2 milhões, o que representa um aumento de 25,1% em relação ao 2T14. Esse aumento ocorreu em virtude da retomada do segmento de energia eólica, embora os segmentos automotivo-comercial (caminhões) e agrícola tenham apresentado redução na demanda por peças fundidas e usinadas.

No 2T15 foram faturadas 4.060 toneladas de produtos fundidos e usinados, volume 13,7% superior ao obtido no 2T14 (3.571 toneladas).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 2T15, de 22%, ficou 5,7 pontos percentuais abaixo do obtido no 2T14, impactada pela significativa redução no faturamento de máquinas-ferramenta e máquinas para processamento de plásticos e pelas despesas relacionadas à otimização de estrutura; essas despesas impactaram R\$2,5 milhões e R\$4,1 milhões no lucro bruto e no EBITDA, respectivamente, impactando a margem bruta e o EBITDA no 2T15 em 2,1% e 3,5%, respectivamente.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou no 2T15, quando comparado ao 2T14, uma melhora na margem bruta de 8,9 pontos percentuais, devido, principalmente, ao maior volume de faturamento no atual trimestre.

Adicionalmente, o nível de utilização dos ativos operacionais, ainda baixo, contribuiu negativamente para as margens operacionais, uma vez que as despesas operacionais possuem características mais fixas do que variáveis, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia.

Trimestral					
Margem Bruta	2T14	1T15	2T15	Var. pp 2T15/1T15	Var. pp 2T15/2T14
Máquinas-ferramenta	33,3%	29,5%	28,3%	(1,2)	(5,0)
Máquinas para Processamento de Plásticos	37,0%	26,8%	27,4%	0,6	(9,6)
Fundidos e Usinados	-6,5%	-1,4%	2,4%	3,8	8,9
Total	27,7%	22,0%	22,0%	0,0	(5,7)

Trimestral					
Margem Operacional (EBIT)	2T14	1T15	2T15	Var. pp 2T15/1T15	Var. pp 2T15/2T14
Máquinas-ferramenta	5,7%	-6,2%	-16,4%	(10,2)	(22,1)
Máquinas para Processamento de Plásticos	0,3%	-7,1%	-16,8%	(9,7)	(17,1)
Fundidos e Usinados	-18,8%	-12,8%	-9,9%	2,9	8,9
Total	0,9%	-7,9%	-14,9%	(7,0)	(15,8)

Máquinas-ferramenta

A margem bruta dessa Unidade de Negócio foi de 28,3% no 2T15, apresentando uma redução de 5 pontos percentuais em relação ao 2T14, em virtude do menor volume de faturamento, que prejudica a diluição de custos e despesas fixas.

A margem operacional dessa Unidade de Negócio no 2T15 foi negativa em 16,4%, 22,1 pontos percentuais abaixo do obtido no 2T14, em virtude da redução na receita de vendas, em que as despesas operacionais possuem características mais fixas do que variáveis, e, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia, causa impacto negativo direto nas margens.

Máquinas para Processamento de Plásticos

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 2T15 atingiu 27,4%, o que representa uma redução de 9,6 pontos percentuais em relação ao 2T14, devido à redução no volume de faturamento.

Já a margem operacional obtida por essa Unidade de Negócio no 2T15 foi negativa em 16,8%, 17,1 pontos percentuais abaixo do obtido no 2T14.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 2T15 apresentou uma melhora de 8,9 pontos percentuais em relação ao 2T14 e de 3,8 pontos percentuais em relação ao 1T15, devido ao aumento no volume de faturamento, que foi positivamente impactado pela maior demanda do setor de energia eólica.

Conforme comentado anteriormente, a retomada do segmento de energia eólica contribuiu para o aumento do volume produzido e, consequentemente, para uma maior diluição de custos e despesas fixas.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 2T15, a geração operacional negativa de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$9,0 milhões, representando uma margem EBITDA negativa de 7,5% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA		Trimestral				Acumulado		
R\$ mil	2T14	1T15	2T15	Var. 2T15/1T15	Var. 2T15/2T14	1S14	1S15	Var. 1S15/1S14
Resultado Líquido	(722)	(1.692)	(13.697)	709,5%	1797,0%	2.325	(15.389)	-761,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	366	(1.236)	(4.920)	298,1%	-1444,3%	606	(6.156)	-1115,8%
Resultado Financeiro Líquido	1.667	(6.610)	882	-113,3%	-47,1%	2.116	(5.728)	-370,7%
Depreciação e Amortização	8.793	8.419	8.784	4,3%	-0,1%	17.668	17.203	-2,6%
EBITDA	10.104	(1.119)	(8.951)	700,0%	-188,6%	22.715	(10.069)	-144,3%
Margem EBITDA	7,0%	-0,9%	-7,5%			7,7%	-4,2%	
Receita Operacional Líquida Total	143.576	120.969	118.972			294.306	239.941	

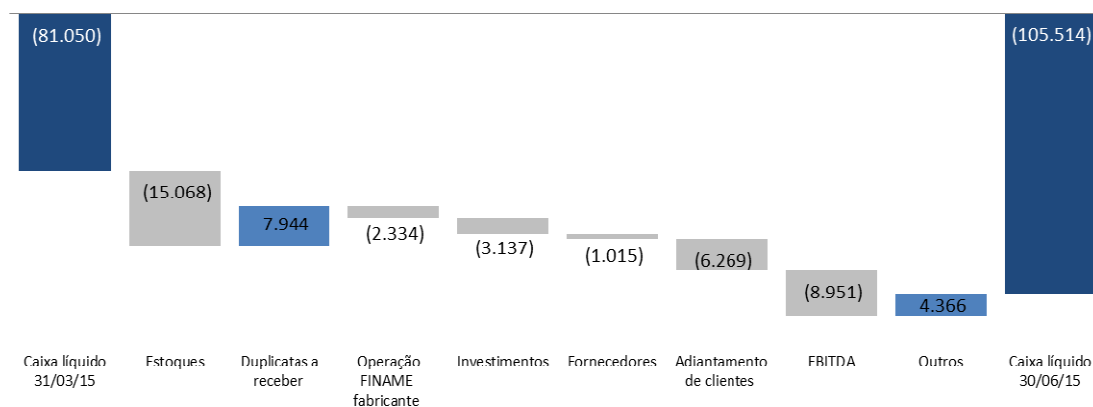
Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram o EBITDA do 2T15.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido negativo foi de R\$13,7 milhões no 2T15.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 2T15 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Estoques

O aumento dos estoques no fim do 2T15 deve-se, principalmente, às operações da subsidiária alemã B+W, pois esta fabrica e comercializa máquinas de grande porte, cujo tempo de produção é mais longo e os prazos de entrega concentrados no segundo semestre do ano. Os estoques da B+W apresentaram acréscimo de aproximadamente R\$11,6 milhões em junho de 2015, quando comparado com março de 2015.

Investimentos

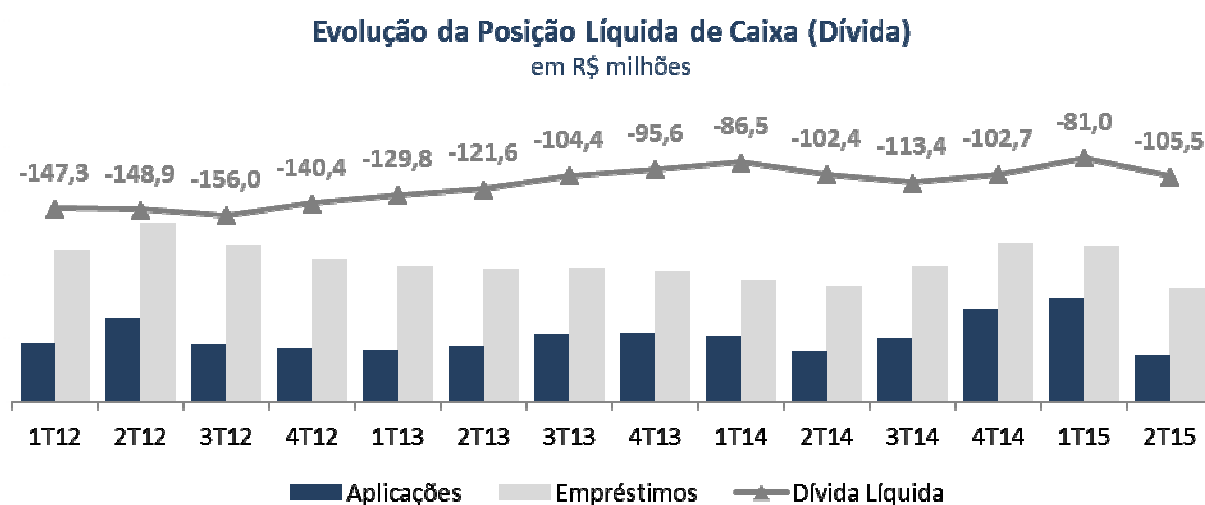
Os investimentos no 2T15 totalizaram R\$3,1 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2015.



POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 30 de junho de 2015 era de R\$72 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e em financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2015, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$151,9 milhões e de moeda estrangeira somava R\$25,5 milhões, totalizando o montante de R\$177,5 milhões.



Em 30 de junho de 2015, a Companhia não possuía transações com derivativos.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 28 de abril de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Aquisição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 28 de abril de 2015 e 27 de abril de 2016. A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida será de até 3,1 milhões, representando 8,92% das ações ordinárias em circulação no mercado.

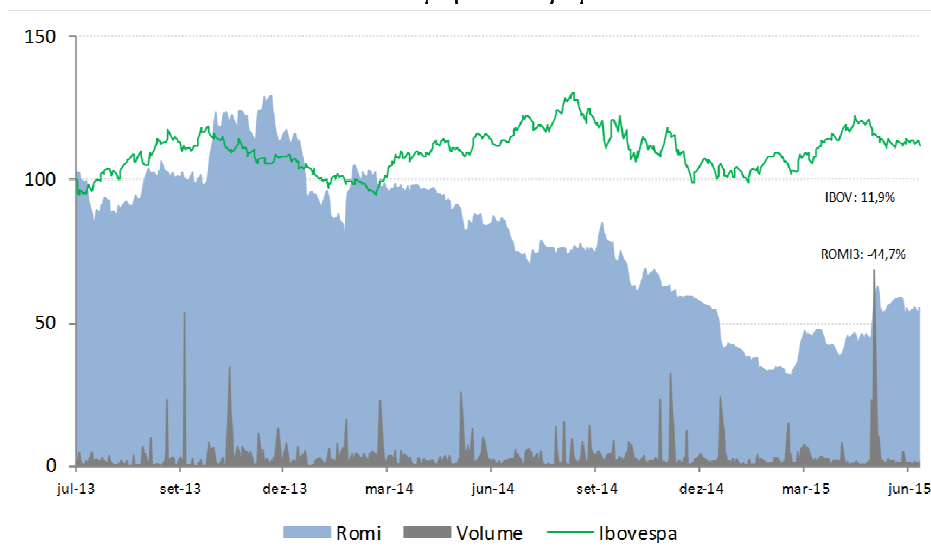
O objetivo desse Programa é maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

Até 30 de junho de 2015, a Companhia ainda não adquiriu ações.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/07/2013 a 30/06/2015



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 2T15, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$2,75, apresentaram valorização de 13,2% no trimestre e desvalorização de 38,8% no período de 12 meses. O Ibovespa registrou valorização de 3,8% no trimestre e desvalorização de 0,2% nos últimos 12 meses.

O valor de mercado da Companhia em 30 de junho de 2015 era de R\$189 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 2T15, foi de R\$343 mil.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia”), listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 28 de julho de 2015.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”).

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis (Nota 2);
- Combinação de negócios (Nota 3);
- Propriedades de investimento (Nota 10);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 18);
- Seguros (Nota 19);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 20);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 23);
- Despesas por natureza (Nota 24);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 25); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 26).

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e depósitos em conta corrente	1.814	1.538	20.262	18.515
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	26.858	54.391	41.315	72.103
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	-	49.218	1.750	49.218
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (<i>Time deposit</i>)	2.413	398	5.774	3.036
Outros	1.050	625	2.858	2.708
Total	<u>32.135</u>	<u>106.170</u>	<u>71.959</u>	<u>145.580</u>
(a)	Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.			

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante				
Clientes no país	54.508	59.549	54.508	59.549
Clientes no exterior	5.809	5.945	42.614	54.073
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.580)</u>	<u>(2.763)</u>	<u>(8.784)</u>	<u>(7.699)</u>
	<u>56.737</u>	<u>62.731</u>	<u>88.338</u>	<u>105.923</u>
Não circulante				
Clientes no país	7.718	8.241	7.718	8.241
Clientes no exterior	466	827	466	827
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(414)</u>	<u>(368)</u>	<u>(414)</u>	<u>(368)</u>
	<u>7.770</u>	<u>8.700</u>	<u>7.770</u>	<u>8.700</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Valores a vencer	44.065	47.933	71.389	85.671
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	6.097	9.733	7.575	12.706
De 31 a 60 dias	2.461	1.788	4.637	3.771
De 61 a 90 dias	1.444	471	1.582	574
De 91 a 180 dias	1.259	700	2.177	1.095
De 181 a 360 dias	1.197	1.637	1.197	1.897
Mais de 360 dias	3.794	3.232	8.565	7.908
	16.252	17.561	25.733	27.951
Total	60.317	65.494	97.122	113.622
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.579)	(2.763)	(8.784)	(7.699)
Total circulante	56.737	62.731	88.338	105.923

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 30 de junho de 2015, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2016 (6 meses)	2.639
2017	2.631
2018	1.956
2019	544
Total - não circulante	7.770

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.131	8.067
Créditos provisionados no período	962	1.086
Créditos baixados definitivamente da posição	(99)	(318)
Variação cambial	-	363
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>3.994</u>	<u>9.198</u>

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
FINAME a vencer	114.699	148.137
FINAME aguardando liberação (a)	1.644	1.347
FINAME em atraso (b)	36.721	37.308
	153.064	186.792
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.401)	(13.217)
	139.663	173.575
Não circulante		
FINAME a vencer	110.978	128.614
FINAME aguardando liberação (a)	6.575	5.387
	117.553	134.001
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.552)	(1.762)
	116.001	132.239
Total	255.664	305.814

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, com opção de até 6 meses de carência e juros entre 2,5% e 9% ao ano, de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Como parte das medidas adotadas pelo Governo Federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentabilidade de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que financia bens de capital, investimentos e tecnologia, foi alterado e a partir de 01 de janeiro de 2015 passa a vigorar com taxas de juros de 7,5% a 9% ao ano, dependendo do volume de faturamento da empresa.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de junho de 2015, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 8.018 (R\$ 11.919 em 31 de dezembro de 2014) no ativo circulante, e R\$ 24.471 (R\$ 27.251 em 31 de dezembro de 2014) no ativo não circulante.

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.**
**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Valores a vencer	116.343	149.484
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	3.800	4.216
De 31 a 60 dias	2.117	1.990
De 61 a 90 dias	1.801	1.883
De 91 a 180 dias	4.563	4.944
De 181 a 360 dias	6.416	7.940
Mais de 360 dias	18.024	16.335
	<u>36.721</u>	<u>37.308</u>
Total - Circulante	<u><u>153.064</u></u>	<u><u>186.792</u></u>

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2016 (6 meses)	39.020
2017	53.015
2018	21.836
2019 e após	<u>3.682</u>
Total - não circulante	<u><u>117.553</u></u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
	30 de junho de 2015
Saldo inicial	14.979
Créditos provisionados (ou baixados) no período	(26)
Saldo final	<u>14.953</u>

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos acabados	38.262	38.349	75.220	65.832
Máquinas usadas	25.087	28.880	25.087	28.881
Produtos em elaboração	62.515	64.350	109.662	78.229
Matéria prima e componentes	70.381	77.428	83.794	88.268
Importações em andamento	<u>518</u>	<u>825</u>	<u>518</u>	<u>825</u>
Total	<u>196.763</u>	<u>209.832</u>	<u>294.281</u>	<u>262.035</u>

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de junho de 2015, estão líquidos dos montantes de R\$ 54.706 e R\$ 54.965, respectivamente (R\$ 51.445 controladora e R\$ 51.668 consolidado em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização. O montante de R\$ 4.021 (Controladora e Consolidado), relativo à provisão para perdas de máquinas a reintegrar do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi reclassificado para rubrica de outros créditos no ativo não circulante.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.**
**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	51.445	51.668
Estoque vendidos ou baixados	(16.129)	(16.202)
Constituição da provisão	11.968	12.078
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	7.422	7.422
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>54.706</u>	<u>54.965</u>

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos acabados	3.950	3.885	4.209	4.107
Máquinas usadas	23.325	19.981	23.325	19.981
Produtos em elaboração	9.040	9.285	9.040	9.286
Matéria prima e componentes	<u>18.391</u>	<u>18.294</u>	<u>18.391</u>	<u>18.294</u>
Total	<u>54.706</u>	<u>51.445</u>	<u>54.965</u>	<u>51.668</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	Controlada	País	Objetivo principal
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd.	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.2	Romi France SAS	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.3	Metalmeccanica Plast B. V.	Holanda	Empresa liquidada em 12 de dezembro de 2014.
1.4	Romi Máquinas España S.A.	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Riello Sistemi (Riello Shangai) Trade Co.,Ltd	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.2	Burkhardt + Weber / Romi (Shangai) Co., Ltd	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Empreendimentos e participações em geral.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Interocean Comercial Importadora e Exportadora S.A. ("Interocean")	Brasil	"Trading" inativa nos períodos apresentados.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.") -	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	IRSA MÁQUINAS MÉXICO S. de R. L. de C.V.	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Romi Itália e Controladas		Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	IRSA Máq México	30 de junho de 2015	
										Total
Investimentos:										
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)		6.191.156	3.000.000	78.000	13.028.000	1.188.000		
Participação do capital social										
Ativo circulante	100,0%	100,0%		93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		
Ativo não circulante	46.978	90.724		18.000	21.393	9	4.916	2.903		
Passivo circulante	13.577	102.199		5.506	466	-	-	1		
Passivo não circulante	66.005	71.706		209	16.764	11	2	1.946		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	9.572	36.332		-	-	-	-	-		
	(15.022)	84.885		23.297	5.095	(2)	4.914	958		
Movimentação do investimento:										
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2014	(13.525)	85.633		21.825	(11.831)	1	4.011	338		86.452
Variação cambial sobre investimentos no exterior	303	5.612		-	(1.807)	-	677	67		4.852
Aumento de capital (c)	-	1.580		-	20.539	-	-	766		22.885
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-		(2.260)	-	-	-	-		(2.260)
Equivalência patrimonial	(1.800)	(7.940)		2.118	(1.806)	(3)	226	(213)		(9.418)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	(15.022)	84.885		21.683	5.095	(2)	4.914	958		102.511
Investimento em controladas	-	84.885		21.683	5.095	-	4.914	958		117.535
Provisão para passivo a descoberto - controlada	(15.022)	-		-	-	(2)	-	-		(15.024)
Outros investimentos em sociedades ligadas										
Participação na Riello Sistemi (Shangai) Trade Co., Ltd e Burkhardt + Weber / Romi (Shangai) Co., Ltd, adquiridas através da combinação de negócios.										
Total de outros investimentos em sociedades ligadas										1.180
Total de outros investimentos em sociedades ligadas										1.180

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Na Assembleia Geral Ordinária da subsidiária Rominor, em 16 de março de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos referente ao exercício 2013, no valor de R\$ 2.428. Dessa distribuição, a Companhia recebeu o montante de R\$ 2.260.

(c) Em Reunião realizada pelo Conselho de Administração, em 09 de junho de 2015, foi aprovado o aumento de capital das subsidiárias Romi Europa, Romi Machine Tools e IRSA Máquinas México nos montantes de R\$ 1.471 mil, R\$ 20.539 mil e R\$ 766 mil, respectivamente. Os aumentos de capital foram realizados por meio de capitalização de mútuos e remessas de câmbio, como seguem: (i) Romi Europa: Mútuo - R\$ 1.454 mil (equivalentes a EUR 418 mil) e remessas de câmbio de R\$ 109 mil (equivalentes a EUR 32 mil); (ii) Romi Machine Tools: Mútuo - R\$ 10.972 mil (equivalentes a EUR 3.560 mil) e remessas de câmbio de R\$ 9.567 mil (equivalentes a EUR 3.140 mil); e (iii) IRSA Máquinas México: Mútuo - R\$ 140 mil (equivalentes a MXN 384 mil) e remessas de câmbio de R\$ 626 mil (equivalentes a MXN 3.138 mil).

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais

	Contas a receber (circulante e não circulante)		Mútuo a receber (não circulante)		Total a receber		Contas a pagar (circulante)	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Controladas diretas								
Romi Europa	4.752	2.994	-	1.350	4.752	4.344	-	-
Romi Itália	-	-	37.003	34.801	37.003	34.801	-	-
Romi Machine Tools	17.567	12.121	-	8.281	17.567	20.402	-	-
Interocean	-	-	11	10	11	10	-	-
Romi A.L.	-	-	-	-	-	-	527	410
Irsa Máquinas México	1.520	1.189	-	-	1.520	1.189	-	-
Rominor	3	3	-	-	3	3	32	122
Controladas indiretas								
B+W - Burkhardt + Weber	-	-	-	-	-	-	-	63
Romi France S.A.S.	672	276	-	-	672	276	-	-
Romi Máquinas España S.A.	358	173	-	-	358	173	-	-
Romi Machines UK	14.642	10.644	-	-	14.642	10.644	-	-
Total	39.514	27.400	37.014	44.442	76.528	71.842	559	595

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shanghai.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. Tais aluguéis foram precificados conforme as práticas de mercado.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A. A receita do segundo trimestre de 2015 foi de R\$ 86 (2014 – R\$ 80).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações do exercício de 2015 totalizaram R\$ 371 (2014 – R\$ 350).

Durante o exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em www.romi.com), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima.

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 são como seguem:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Honorários e encargos	2.565	2.762
Participação nos resultados	-	76
Plano de previdência privada	137	148
Assistência médica	62	49
Controladora	<u>2.764</u>	<u>3.035</u>
Honorários e encargos das empresas controladas	<u>52</u>	<u>66</u>
Consolidado	<u>2.816</u>	<u>3.101</u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária em 17 de março de 2015.

9 Propriedades de investimento

Durante o período findo em 30 de junho de 2015, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedades para Investimento”, mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 15.978 (R\$ 14.211 – em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R\$ 24.566 (R\$ 19.875 – em 31 de dezembro de 2014) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 121.112 na controladora e R\$ 173.431 no consolidado.

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.**
**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2015**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2014, líquido	214.171	278.400
Aquisições	6.324	7.348
Alienações	(308)	(368)
Transferências para Propriedade para Investimento, líquidas	(1.767)	(4.226)
Depreciação	(12.748)	(15.347)
Variação cambial	-	5.016
Saldo contábil em 30 de junho de 2015, líquido	<u>205.672</u>	<u>270.823</u>
Em 30 junho de 2015		
Custo total	482.516	580.925
Depreciação acumulada	<u>(276.844)</u>	<u>(310.102)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>205.672</u>	<u>270.823</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 55.463 em 30 de junho de 2015 (R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2014) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2014, líquido	2.608	46.166
Adições	-	-
Alienações	-	-
Amortização	(781)	(1.856)
Variação cambial	-	3.566
Saldo contábil em 30 de junho de 2015, líquido	1.827	47.876
Em 30 junho de 2015		
Custo total	10.810	61.855
Amortização acumulada	(8.983)	(13.979)
Saldo contábil, líquido	1.827	47.876

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em 31 de dezembro de 2014	230.434	230.434	17.887	248.321
Novas captações	6.559	6.559	3.734	10.293
Pagamento do principal	(85.727)	(85.727)	(3.645)	(89.372)
Pagamentos de juros	(6.984)	(6.984)	-	(6.984)
Variação cambial e monetária (principal e juros)	644	644	7.550	8.194
Juros no final do período	7.021	7.021	-	7.021
Saldo dos financiamentos em 30 de junho de 2015	151.947	151.947	25.526	177.473
Circulante	34.922	34.922	13.107	48.029
Não circulante	117.025	117.025	12.419	129.444
	151.947	151.947	25.526	177.473

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

**Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2015, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
2016 (6 meses)	20.877	20.878
2017	76.973	77.568
2018	9.381	10.569
2019	6.499	7.687
2020 e após	3.295	12.742
Total	<u>117.025</u>	<u>129.444</u>

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
FINAME Fabricante	103.075	133.024
Não Circulante		
FINAME Fabricante	<u>102.067</u>	<u>117.053</u>
Total	<u>205.142</u>	<u>250.077</u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 50.522 em 30 de junho de 2015 (R\$ 55.737 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2015, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora e Consolidado
2016 (6 meses)	32.995
2017	47.329
2018	20.106
2019	1.515
2020 e após	<u>122</u>
Total	102.067

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Fiscais	50.727	49.139	50.727	49.139
Cíveis	1.604	1.140	1.758	1.381
Trabalhistas	4.100	2.905	4.114	3.002
(-) Depósitos judiciais	(46.617)	(45.288)	(46.617)	(45.288)
Total	9.814	7.896	9.982	8.234
Passivo circulante	5.704	3.797	5.872	4.135
Passivo não circulante	4.110	4.099	4.110	4.099
	9.814	7.896	9.982	8.234

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Fiscais		
ICMS sobre ativação de máquinas	-	166
Contribuição Previdenciária - Cooperativas	2.601	2.357
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	8.625	3.545
Trabalhistas	2.509	1.611
Total	15.002	8.946

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 30 de junho de 2015 está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	31 de dezembro de 2014	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	30 de junho de 2015
Fiscais	49.139	1.343	-	245	50.727
Cíveis	1.140	381	-	83	1.604
Trabalhistas	2.905	1.472	(453)	176	4.100
(-) Depósitos judiciais	(45.288)	(1.329)	-	-	(46.617)
	7.896	1.867	(453)	504	9.814

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2014	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	30 de junho de 2015
Fiscais	49.139	1.343	-	245	50.727
Cíveis	1.381	381	(103)	83	1.742
Trabalhistas	3.002	1.545	(593)	176	4.130
(-) Depósitos judiciais	(45.288)	(1.329)	-	-	(46.617)
	8.234	1.940	(696)	504	9.982

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2015, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 8.272 (R\$ 8.040 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 38.100 (R\$ 37.032 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.
- (ii) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 3.107 (R\$ 2.862 em 31 de dezembro de 2014).
- (iii) Os demais processos tributários somam R\$ 1.248 (R\$ 1.205 em 31 de dezembro de 2014).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 47.993 (R\$ 46.759 em 31 de dezembro de 2014), dos quais R\$ 46.372 (R\$ 45.288 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de junho de 2015 e de 2014:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(18.998)	1.579	(21.543)	2.932
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	6.459	(537)	7.325	(996)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	(3.202)	(1.109)	-	-
Prejuízos fiscais para os quais nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido	-	-	(1.767)	(2.413)
Pesquisa e desenvolvimento	-	2.191	-	2.191
Juros sobre o capital próprio	-	110	-	110
Participação de Administradores	-	(26)	-	(26)
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	198	(149)	598	528
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	3.455	480	6.156	(606)

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o semestre findo em 30 de junho de 2015, é como segue:

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	47.076	47.128	25.416
Movimentações do período			
Adições	3.453	5.752	-
Realização	-	-	(237)
Variação cambial	-	1.187	1.924
Saldo em 30 de junho de 2015	<u>50.529</u>	<u>54.067</u>	<u>27.103</u>

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2015 no montante de R\$ 492.025 (R\$ 489.973 em 31 de dezembro de 2014) é representado por 68.757.647 (71.757.647 em 31 de dezembro de 2014) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Ações em Tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de março de 2015 foi deliberada pelo Conselho de Administração o cancelamento das 3.000.000 ações que estavam mantidas em tesouraria, sem redução do capital social.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ações ordinárias emitidas

Ações em 31 de dezembro de 2014	71.757.647
Ações canceladas em 17 de março de 2015	<u>(3.000.000)</u>
Ações em 30 de junho de 2015	<u><u>68.757.647</u></u>

Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores	(15.545)	2.059
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	<u>70.001</u>	<u>71.758</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	<u><u>(0,22)</u></u>	<u><u>0,03</u></u>

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro por ação.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17

Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 estão apresentadas a seguir:

	30 de junho de 2015			
	Máquinas Ferramenta	Máquinas para plástico	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos Consolidado
Receita operacional líquida	139.982	44.497	55.461	239.941
Custo dos produtos e serviços vendidos	(96.366)	(27.360)	(63.423)	(187.149)
Transferências remetidas	2.661	-	8.263	-
Transferências recebidas	(5.820)	(5.100)	(4)	-
Lucro bruto	40.458	12.037	297	52.792
(Despesas) receitas operacionais:				
Vendas	(22.740)	(8.660)	(1.963)	(33.363)
Gerais e administrativas	(24.317)	(5.320)	(4.049)	(33.686)
Pesquisa e desenvolvimento	(7.066)	(2.752)	-	(9.818)
Honorários da Administração	(1.822)	(445)	(549)	(2.816)
Outras receitas operacionais, líquidas	(380)	-	-	(380)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(15.867)	(5.140)	(6.264)	(27.271)
Estoques	228.517	45.802	19.962	294.281
Depreciação e amortização	10.555	1.239	5.408	17.203
Imobilizado, líquido	159.923	10.331	100.569	270.823
Intangível	47.751	125	-	47.876
Receita operacional líquida por região geográfica	Europa	América do Norte	América Latina	África e Ásia Total
	44.161	3.138	186.664	5.978 239.941

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

[illegible]

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos futuros

Em 15 de junho de 2014, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais quatro anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2018, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2015 (6 meses)	4.439
2016	9.152
2017	9.698
2018	7.607
Total	30.896

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de julho de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F”

Marcos Roberto Sponchiado

Contador CRC 1SP175536/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 27 de Julho de 2015, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.
2. Presenças: Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Clóvis Ailton Madeira e Roberto Heeren, membros titulares do Conselho Fiscal, representantes da Administração da Companhia e os Srs. José Nestor Gava Filho e Marcos Roberto Sponchiado, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 2º trimestre do exercício social de 2015, encerrado em 30/06/2015, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e, após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, concluíram nada ter a objetar ou ajustar, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.
4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 27 de julho de 2015

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira

Roberto Heeren